

# Adenocarcinoma Microinvasor Colo Uterino

Rita Maira Zanine

Universidade Federal do Paraná

## **FIGO**

- Estádio IA1 = invasão  $\leq 3.0\text{mm}$  profundidade  
 $\leq 7.0\text{mm}$  extensão
- Estádio IA2 = invasão 3.1 mm – 5.0mm prof.
- $\leq 7.0\text{mm}$  extensão
- **SGO** profundidade e ILV

- SGO
- Histerectomia simples / conização escamosas
- Manejo glandulares controverso
- 
- *história natural*
- *critérios histológicos*
- *diagnóstico difícil*

## DIAGNÓSTICO

@ colposcopia / citologia baixa  
sensibilidade glandulares

@ adenoca in situ / microinvasor

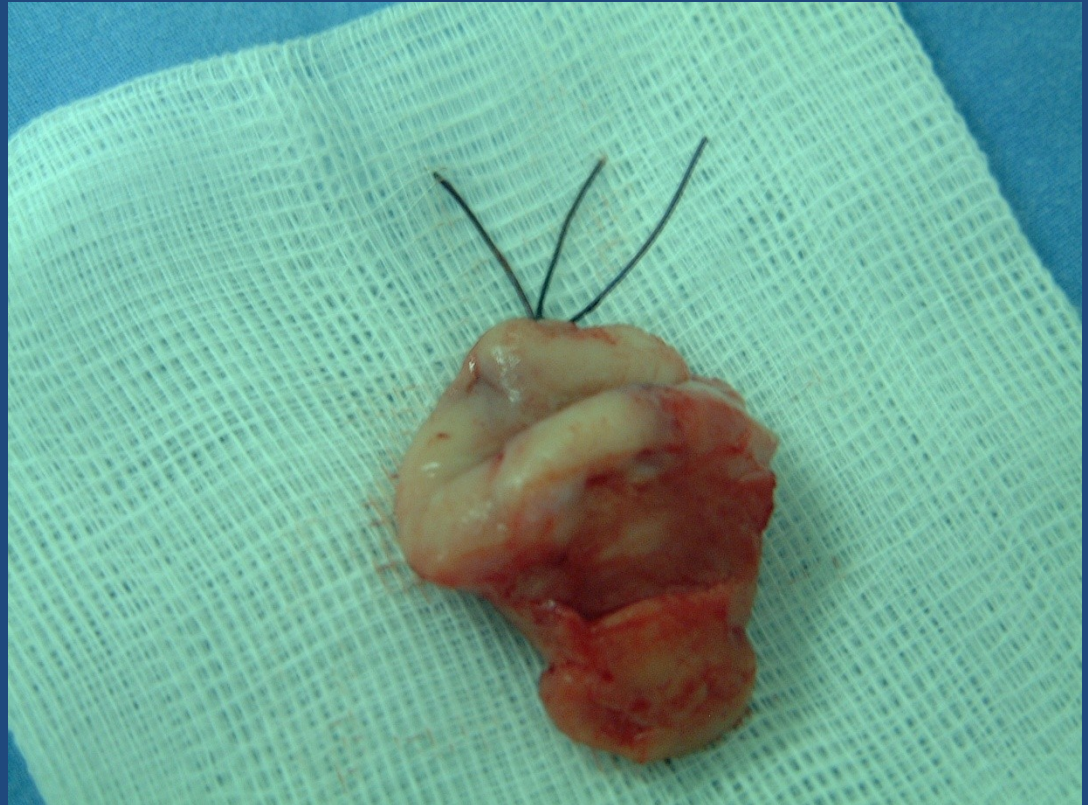
@ profundidade invasão

@ variedade tipos histológicos

@ multifocalidade 17 – 25 %

@ múltiplos cortes assegurar invasão e  
excluir multifocalidade

@ conização diagnóstica não aceita  
universalmente refletir tamanho  
tumor



# DIAGNÓSTICO

Avaliação correta  
profundidade/extensão escamosas

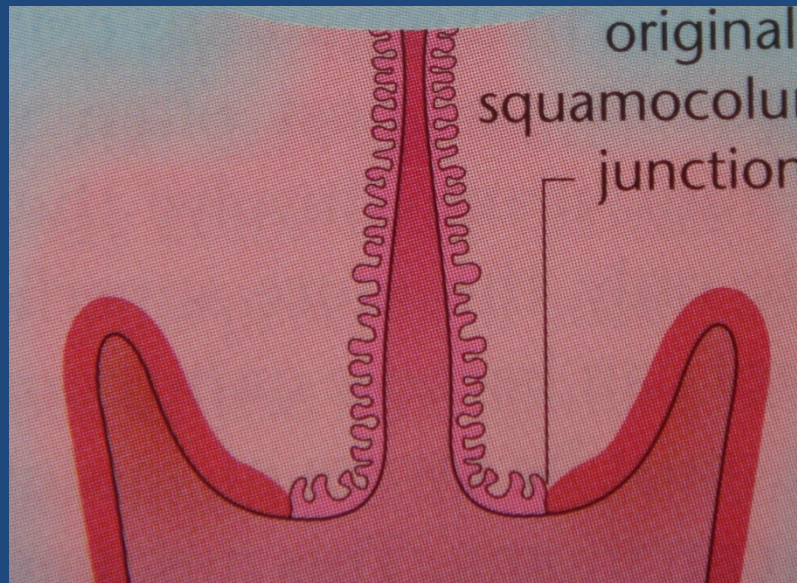
IA1 14% margem endocervical 20 mm  
distante OCE

Muito CUIDADO alças

CKC método eleição

Difícil detectar pequenas lesões no  
terço superior canal

Peça única sem artefatos ideal



**KASAMATSU, 2001**

## DIAGNÓSTICO

As margens negativas não são preditoras de ausência de doença residual.

Incidência de adenocarcinoma in situ residual após margens negativas de cone foi de 29 % e tumor residual foi encontrado em 67 % das pacientes com curetagem negativa



# Treatment of microinvasive adenocarcinoma of the uterine cervix: A retrospective study and review of the literature

Karen C.H.M.Bisseling, Ruud L.M. Bekkers, Rob M. Rome, Michael A.Quinn  
Gynecol Oncol 107 (2007) 424-430

- ***Estudo retrospectivo análise prontuários***
- Profundidade de invasão
- Extensão horizontal tumor
- Presença infiltrado linfovascular
- ***Objetivos***
- Recorrencias
- Gestações
- Desfecho gestações

- 38 casos      36 adenocarcinomas  
                    1 adenoescamoso  
                    1 adenocarcinoma indiferenciado

29 casos IA1      2 casos IVL

9 casos IA2      2 casos IVL

Idade média 36 anos



# Tratamento

- 
- 

	<i>Hist.Radical</i>	<i>Hist.Abdo</i>	<i>Hist.Vag.</i>	<i>Cone</i>	<i>Total</i>
• IA1	4 (4LA)	5 (3LA)	4	16 (3LA)	29
• IA2	4 (4LA)	3 (2LA)	-	2 (1LA)	9
• TOTAL	8	8	4	18	38

- 

	<i>Invasão espaço linfo-vascular</i>			
• IA1	-	1(LA)	-	1(LA)
• IA2	1(LA)	1(LA)	-	- (1.6%)

- **8 paramétrios excisados nenhum comprometimento / 17 linf.pelv. Todos livres tumor**

## Conização x gestação

- 18 casos cone
- 11 gestaram / 18 gestações
- 13 nascidos vivos (4CST)
- 2 interrupções
- 3 abortamentos espontâneos
- **2 hist. abd. Seguimento. Nenhuma recorrência em 72 meses.**

# Profundidade $\leq 3.0\text{mm}$

AUTOR	N.CASOS	CONE	HS	HR	TR	LINFAD.	InvLinfVas.	PARAM.	LINF.	RECOR.
Schorge	5	5	0	0	0	1	0	-	0/1	0
Nagarsheth	1	0	1	0	0	1	0	-	1/1	N.R.
McHale	20	4	2	14	0	14	N.R.	N.R.	0/14	0
Utsugi	1	0	1	0	0	1	0	-	0/1	1
Webb	131	20	54	50	-	50	N.R.	N.R.	0/50	N.S.
Smith	200	31	82	76	0	70	N.R.	N.R.	2/70	3
Kasamatsu	24	0	3	21	0	21	1	0/21	0/21	1
Hirai	22	0	0	22	0	22	0	0/22	0/22	1
Balega	32	0	0	32	0	32	0	0/32	0/32	0
Ceballos	29	1	4	22	2	24	0	0/24	0/24	0
Poynor	21	2	4	14	1	15	0	0/15	0/15	0
Bisseling	29	16	9	4	0	10	2	0/4	0/10	0
<b>TOTAL</b>	<b>515</b>	<b>79</b>	<b>160</b>	<b>255</b>	<b>3</b>	<b>261</b>	<b>3</b>	<b>0/118</b>	<b>3/261 (1.1%)</b>	<b>6 (1.2%)</b>

# Profundidade 3.1 – 5.0 mm

AUTOR	N.CASOS	CONE	HS	HR	TR	LINFAD.	InvLinfVasc.	PARAM.	LINF.	RECOR.
Webb	170	18	64	83	-	90	N.R.	N.R.	1/90	N.S.
Smith	286	29	116	134	0	127	N.R.	N.R.	1/127	4
Kasamatsu	4	0	0	4	0	4	0	0/4	0/4	0
Hirai	6	0	0	6	0	6	0	0/6	0/6	1
Balega	16	0	0	16	0	16	4	0/16	0/16	0
Ceballos	3	0	0	3	0	3	0	0/3	0/3	0
Poynor	12	1	0	11	0	11	1	0/11	0/11	0
Bisseling	9	2	3	4	0	7	2	0/4	0/7	0
TOTAL	506	50	183	261	0	264	7	0/44	2/264 (0.8%)	5 (0.9%)

# Profundidade $\leq 5.0$ mm

AUTOR	N.CASOS	CONE	HS	HR	TR	LINFAD.	InvLinVasc.	PARAM.	LINF.	REC.
Ostor	436	21	N.S.	126	N.S.	219	N.S.	0/126	5/219	15
Lee	40	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	2	2	N.R.	0/2	N.R.
TOTAL	476	21	N.S.	126	N.S.	221	2	0/126	5/221 (1%)	15 (3.3%)

## BASEADO NO VOLUME DO TUMOR

Covens	68	0	0	64	4	68	3	0/68	2/68 (2.9%)	3 (4.5%)
--------	----	---	---	----	---	----	---	------	-------------	----------

### Profundidade <math>\leq 3.0\text{ mm}</math>

CASOS	CONE	HS	HR	TR	LINFAD.	InvLinfVasc.	PARAM.	LINF.	REC.
515	79	160	255	3	261	3	0/118	3/261 (1.1%)	6 (1.2%)

### Profundidade 3.1 – 5.0 mm

506	50	183	261	0	264	7	0/44	2/264 (0.8%)	5 (1%)
-----	----	-----	-----	---	-----	---	------	--------------	--------

### Profundidade <math>\leq 5.0\text{ mm}</math>

476	21	N.S.	126	N.S.	221	2	0/126	5/221 (1%)	15 (3.3%)
-----	----	------	-----	------	-----	---	-------	------------	-----------

### Volume Tumor

68	0	0	64	4	68	3	0/68	2/68 (2.9%)	3 (4.5%)
----	---	---	----	---	----	---	------	-------------	----------

### TOTAL

1565	150	343	706	7	814 (52%)	15	0/356	12/814 (1.5%)	29 (1.8%)
------	-----	-----	-----	---	-----------	----	-------	---------------	-----------

# CONCLUSÃO

- ***Mulheres com prole definida***
- Histerectomia total com ou sem linfadenectomia
- Conservação dos ovários antes menopausa
- Disseminação tumoral embolização não ret.paramétrico

# CONCLUSÃO

- Conização é uma alternativa para preservar fertilidade
- Linfadenectomia desnecessária ( 1-2 %)
- ILV rara IA1 só pacientes ILV + linfadenectomia
- IA2 poucos casos recorrência, envolvimento paramétrio e linfonodo semelhante IA1 ( ILV >)
- Conização com linfadenectomia em todos casos com ILV IA2
- Devido ao **n** pequeno estudos prospectivos multicêntricos se fazem necessários principalmente quanto a histopatologia destes tumores que é a pedra angular para um manejo ótimo destas pacientes.
- *Hou, 2011 Sopracordevole, 2012 Bisseling, 2007 Östor, 2000*



# SEGUIMENTO

- Citologia semestral durante 2 anos, sendo NEGATIVAS

- Rastreo trienal



???